

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono

Contribuinte n.º 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €

IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971

Publicado no Diário do Governo n.º 151 - III Série de 29 de Junho de 1971

Rua Professor Amadeu Santos, N.º 472 4405-594 V.N.Gaia

Balanço (individual ou consolidado) em 31 de Dezembro de 2017

Rubricas	Notas	Datas	
		31-dez-17	31-dez-16
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	96.952,16	118.299,75
Outros activos financeiros	5	1.425,54	988,01
		98.377,70	119.287,76
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Outras contas a receber		2.382,02	5.640,84
Diferimentos		593,36	770,97
Caixa e depósitos bancários	4	178.581,37	168.629,40
		181.556,75	175.041,21
Total do ACTIVO		279.934,45	294.328,97

CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	8.1	194,96	194,96
Resultados Transitados		-219.467,20	-210.773,07
Outras variações no capital próprio		400.000,00	400.000,00
Resultado liquido do período		-16.512,26	-8.694,13
Total do Capital Próprio		164.215,50	180.727,76
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores		1.040,63	341,39
Estado e outros entes públicos	8.2	6.645,06	6.861,01
Outras Contas a Pagar		108.033,26	106.398,81
		115.718,95	113.601,21
Total do Passivo		115.718,95	113.601,21
Total do Capital Próprio e do Passivo		279.934,45	294.328,97

João Carlos Costa
O Contabilista Certificado

NIF 155065130

Membro N.º 21001

A Direcção

João Carlos Costa
Presidente Conselho de Administração
Total com o dobro da conta

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono

Contribuinte n.º 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €

IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971

Publicado no Diário do Governo n.º 151 - III Série de 29 de Junho de 1971

Rua Professor Amadeu Santos, N.º 472 4405-594 V.N.Gaia

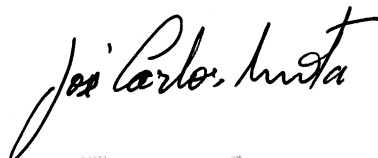
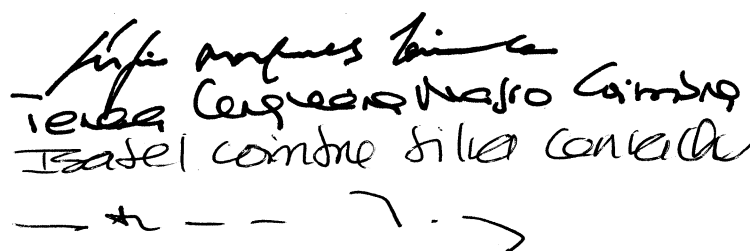
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADE) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO 31 DEZEMBRO 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2017	31-12-2016
Subsídios à exploração	7	277.967,33	278.165,87
ISS, IP - Centros Distritais		253.728,00	253.728,00
Outros		24.239,33	24.437,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9.1	-49.521,36	-43.625,22
Fornecimentos e serviços externos	9.1	-49.029,39	-52.620,93
Gastos com pessoal	9.1	-264.520,05	-266.154,36
Outros rendimentos e ganhos	9.1	91.334,17	96.609,00
Outros gastos e perdas	9.1	-1.376,12	-333,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.854,58	12.041,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-21.347,59	-21.888,06
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.493,01	-9.846,79
Juros e rendimentos similares obtidos	9.1	86,98	1.179,72
Juros e gastos similares suportados	9.1	-106,23	-27,06
Resultado antes de impostos		-16.512,26	-8.694,13
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do período		-16.512,26	-8.694,13

O Contabilista Certificado

A Direcção

NIF
155065130Membro N.º
21001

Isabel Coimbra Silva

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono
 Contribuinte nº 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €
 IPSS - Aprovada por Depacho Ministerial de 4 de Junho de 1971
 Publicado no Diário do Governo nº 151 - III Série de 29 de Junho de 1971
 Rua Professor Amadeu Santos, Nº 472 4405-594 V.N.Gaia

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício de 2017

Fluxos de caixa das actividades operacionais-método directo

Recebimentos de clientes e utentes	2.715,50	
Pagamentos a fornecedores	-97.961,98	
Pagamentos ao pessoal	-262.628,49	
Fluxos gerados pelas operações	-357.874,97	
Pagamento/recebimento do IS/R	0,00	
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	368.177,49	
Fluxos das actividades operacionais (1)	10.302,52	10.302,52

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros	0,00	
Activos fixos tangíveis	0,00	
Activos intangíveis	0,00	
Subsídios de investimento	0,00	
Outros activos	0,00	
Outros activos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros	-437,53	
Activos fixos tangíveis	0,00	
Activos intangíveis	0,00	-437,53

Fluxos das actividades de investimento (2) **-437,53**

Fluxos de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	0,00	
Aumentos capital, prestações	0,00	
Subsídios e doações	0,00	
Vendas de acções próprias	0,00	
Juros	86,98	86,98

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	0,00	
Juros e custos similares	0,00	
Reduções do capital e prestaç	0,00	
Aquisição de acções próprias	0,00	0,00

Fluxos das actividades de financiamento (3) **86,98**

Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) **9.951,97**

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período 168.629,40

Caixa e seus equivalentes no fim do período 178.581,37

9.951,97

O Contabilista Certificado

José Carlos Costa

A Direcção

Luís Manuel Almeida
Teresa Cristina de Jesus Coimbra
Isabel Coimbra Silva Correia

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono
Contribuinte n.º 501 483 179 - Fundo Social 194,96 €
IPSS - Aprovada por Despacho Ministerial de 4 de Junho de 1971
Publicado no Diário do Governo n.º 151 - III série de 29 de Junho de 1971
Rua Professor Amadeu Santos, N.º 472 4405-594 V.N. Gaia



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

Associação Protectora da Criança Contra a Crueldade e o Abandono, é uma Associação constituída a 30 de junho de 1955 sem fins lucrativos

Em 2017 as demonstrações financeiras Associação Protectora da Criança Contra Crueldade e o abandono foram preparadas de acordo as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

As notas seguintes respeitam a numeração sequencial estipulada pelo S.N.C., com excepção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Todas as disposições do S.N.C. foram respeitadas.

3. Principais políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	5
Equipamento Transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros activos fixos tangíveis	4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.2. Fornecedores e outras contas a pagar



As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

17

4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-17</u>	<u>31-dez-16</u>
Caixa	1.373,33	25,32
Depósitos à ordem	3.208,04	12.504,08
Outros depósitos bancários	174.000,00	156.100,00
	<u>178.581,37</u>	<u>168.629,40</u>

5. Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros	<u>31-12-2017</u>	<u>31-12-2016</u>
Fundo Rees Setor Solidário	344,16	276,5
Fundo Compensação trabalho	1.081,38	711,51
	<u>1.425,54</u>	<u>988,01</u>

6. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Rubricas	S.Inicial 2016	Aumentos	S.Final dez-17
Terrenos e recursos naturais	269.918,29	0,00	269.918,29
Edifícios e outras construções	643.371,72	0,00	643.371,72
Equipamento básico	73.514,28	0,00	73.514,28
Equipamento Transporte	7.000,00	0,00	7.000,00
Equipamento administrativo	16.301,94	0,00	16.301,94
Outros activos fixos tangíveis	1.004,29	0,00	1.004,29
Invest.Curso	511,00	0,00	511,00
TOTAL	1.011.621,52	0,00	1.011.621,52

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	S.Inicial 2016	Aumentos	S.Final dez-17
Terrenos e recursos naturais	269.918,29	0,00	269.918,29
Edifícios e outras construções	543.741,56	17.209,20	560.950,76
Equipamento básico	57.050,49	3.701,72	60.752,21
Equipamento Transporte	5.305,54	436,67	5.742,21
Equipamento administrativo	16.301,60	0,00	16.301,60
Outros activos fixos tangíveis	1.004,29	0	1.004,29
TOTAL	893.321,77	21.347,59	914.669,36

7. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2017 e de 2016 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Subsídios à exploração	31-12-2017	31-12-2016
ISS.I.P - Centros Distritais	175.028,40	175.028,40
Prot.Sere Mais	78.699,60	78.699,60
Outros	24.239,33	24.437,87
	<u>277.967,33</u>	<u>278.165,87</u>

8. Instrumentos Financeiros

Instrumentos de capital próprio

8.1 Montante do capital social

A 31 de Dezembro de 2017, a associação detinha um Fundo Social 194.96€.

9. Outras informações

9.1. Os rendimentos e gastos são contabilizados no exercício no qual são ocorridos de acordo com o mapa abaixo:

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2017	31-12-2016
Custo das mercadorias vendidas consumidas	49.521,36	43.625,22
Fornecimentos e serviços externos	49.029,39	52.620,93
Remunerações do Pessoal	213.436,16	215.912,12
Encargos Sobre Remunerações do Pessoal	47.592,89	47.507,48
Outros com Pessoal	3.491,00	2.734,76
Amortizações Imobilizado	21.347,59	21.888,06
Juros e gastos similares suportados	106,23	27,06
Outros gastos e perdas	1.376,12	333,09
	<u>385.900,74</u>	<u>384.648,72</u>
Subsídios à exploração	277.967,33	278.165,87
Juros e rendimentos similares obtidos	86,98	1.179,72
Outros rendimentos e ganhos	91.334,17	96.609,00
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Outros Rendimentos	55,21	112,73
Donativos	91.278,96	96.496,27
	<u>369.388,48</u>	<u>375.954,59</u>

9.2. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2017	31-12-2016
Activo		
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	1.424,01	1.356,00
Contribuições Seg. Social	5.182,09	5.471,04
FCT-FGCT	38,96	33,97
	<u>6.645,06</u>	<u>6.861,01</u>

A Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2017, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2017

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O Contabilista Certificado

José Carlos Mustafa

A Direcção

Teresa Cerejeira Mestre Coimbra
Basel Coimbra d.lla conlla
